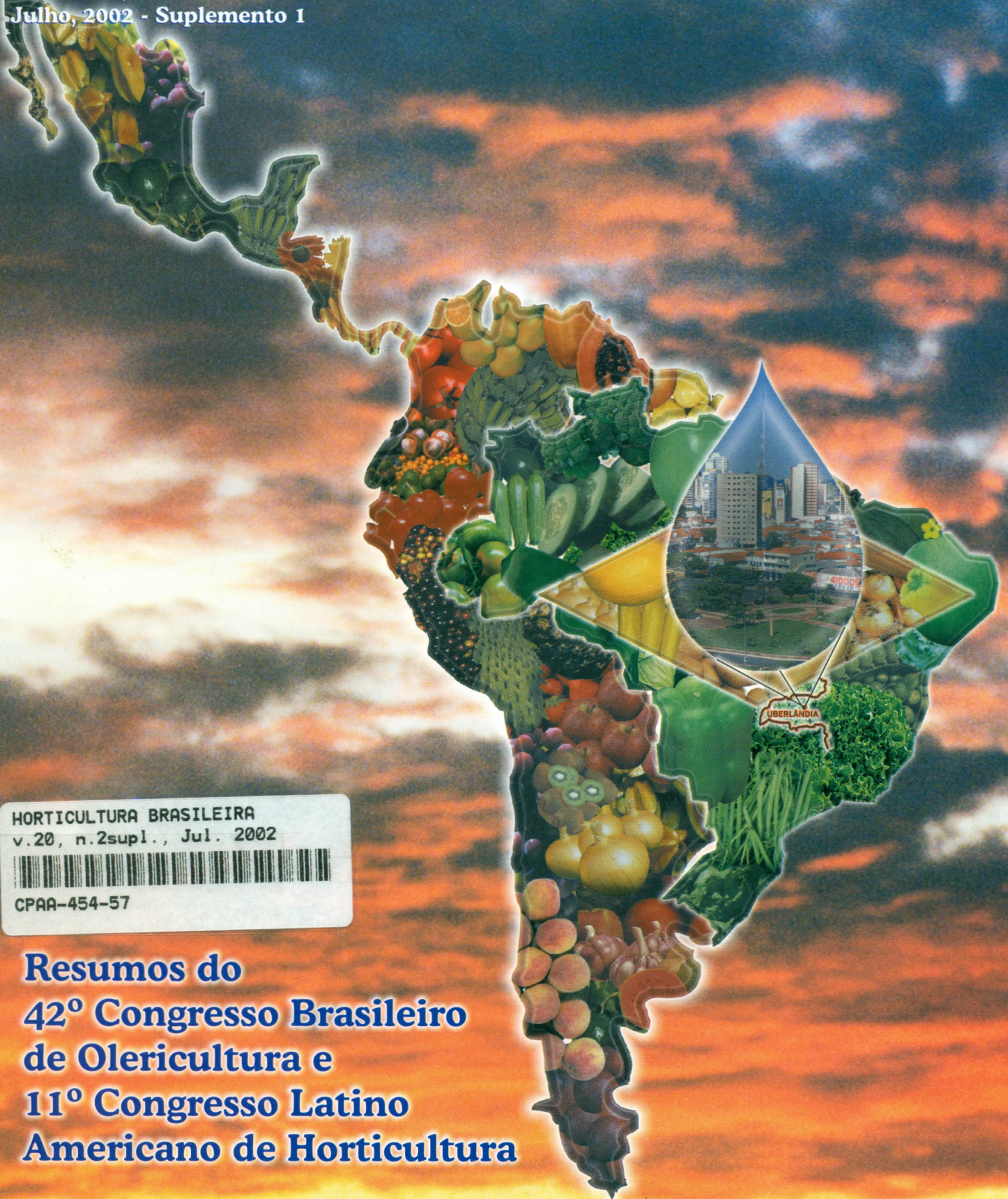


# horticultura brasileira

Revista da  
Sociedade de Olericultura do Brasil

Volume 20, número 2  
Julho, 2002 - Suplemento 1

ISSN 0102-0536



HORTICULTURA BRASILEIRA  
v. 20, n. 2supl., Jul. 2002



CPAA-454-57

**Resumos do  
42º Congresso Brasileiro  
de Olericultura e  
11º Congresso Latino  
Americano de Horticultura**

## **Produção de biomassa, rendimento de óleo essencial e teor de eugenol em alfavaca-cravo, em função da adubação orgânica e sazonalidade.**

**Francisco Célio Maia Chaves<sup>1,7</sup>, Lin Chau Ming<sup>2</sup>, Eduardo Augusto Vaz de Carvalho<sup>3</sup>, Dirceu Maximino Fernandes<sup>4</sup>, Márcia Ortiz Mayo Marques<sup>5</sup>, Maria Ângela de Almeida Meireles<sup>6</sup>**

<sup>1,2</sup>Depto. Prod. Vegetal/Setor Horticultura (FCA/UNESP-Botucatu). E-mail: fcmchaves@fca.unesp.br. <sup>3</sup>Téc. Agrícola, Bolsista FAPESP) – UNESP/BOTUCATU. <sup>4</sup>Prof. Dr., Depto. Recursos Naturais/Setor Ciência do Solo (FCA-UNESP/Botucatu). <sup>5</sup>Instituto Agronômico de Campinas (IAC) – Campinas/SP. <sup>6</sup>Fac. Eng. Alimentos/UNICAMP – Campinas/SP. <sup>7</sup>Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus – AM).

Este estudo verificou a influência de esterco de poedeira curtido (0, 4, 8 e 12 kg/m<sup>2</sup>) nas condições de Botucatu – SP. Utilizou-se blocos ao acaso, com 04 repetições. Os cortes de 06 plantas/parcela foram realizados nos meses de maio, agosto e novembro/2000 e fevereiro/2001. As partes da planta foram separadas manualmente, com 02 amostras de cada uma colocadas em estufa a 65 C (05 dias) para determinação do peso (base seca). Duas amostras de 100,0 g de folhas frescas foram utilizadas para determinação do rendimento (em base de matéria seca) de óleo essencial (Aparelho Tipo Clevenger). As análises da composição química foram conduzidas em CG-EM. As médias de folhas, caules, inflorescências, e a relação entre as partes da planta, rendimento de óleo essencial e principais constituintes foram analisados nível de 5% de probabilidade pelo Teste Tukey. As doses de adubos influenciaram estatisticamente a produção de folhas, caules, inflorescências e produção total das plantas. Para C/F+I (Caule/Folhas+ Inflorescências), a ausência de adubo contribuiu para uma menor produção de folhas nas plantas. Não houve diferença significativa para rendimento de óleo e teor de